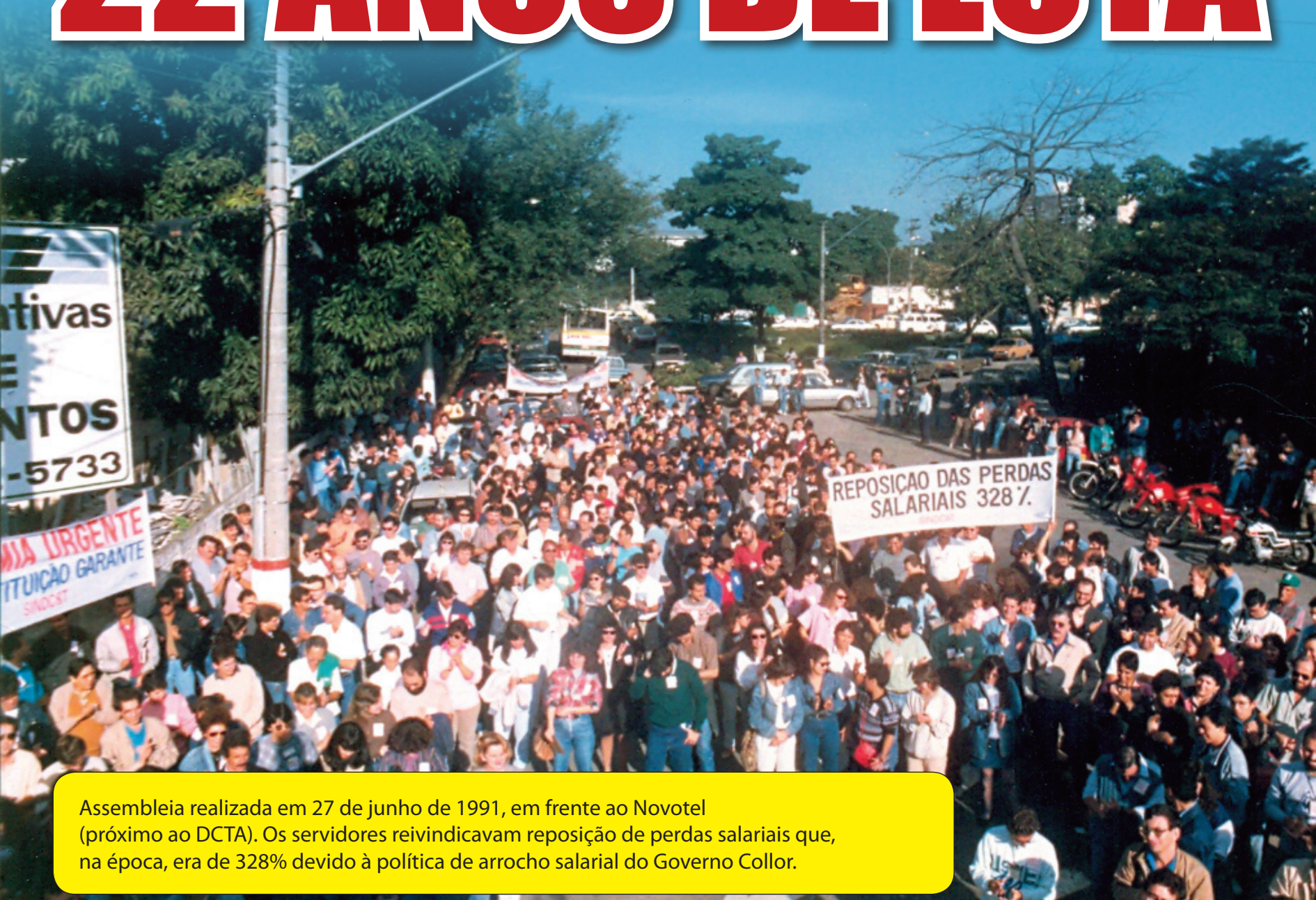
Ano 1 ▪ Número 7 ▪ Agosto de 2011 ▪ Edição Especial

Jornal do Sindct

Sindicato Nacional dos Servidores Públicos Federais na Área de Ciência e Tecnologia do Setor Aeroespacial

1989... 1993... 94... 95... 2009... 2010... 2011

22 ANOS DE LUTA



Assembleia realizada em 27 de junho de 1991, em frente ao Novotel (próximo ao DCTA). Os servidores reivindicavam reposição de perdas salariais que, na época, era de 328% devido à política de arrocho salarial do Governo Collor.

UMA BATALHA de duas décadas

Servidores acampam em frente ao INPE em vigília por reajuste salarial e em defesa das instituições. A vigília durou quatro dias: 7, 8, 9 e 10 de maio de 1996

Reunião do Fórum Nacional das Entidades de Ciência e Tecnologia, criado pelas entidades para lutarem juntas por reajustes salariais e plano de carreira. A foto retrata reunião realizada no CDTN em 18 de agosto de 1996

SindCT promove palestra com o jurista Hélio Bicudo em 29 de setembro de 1995. Na mesa, além de Hélio Bicudo, Francisco Conde, que foi presidente do sindicato por três mandatos, e Carlinhos Almeida, hoje deputado federal

Assembleia em frente ao INPE em outubro de 1997. Lutava-se pelo pagamento da gratificação GDPC&T que passou a se chamar (GDCT) e só foi paga integralmente a todos níveis em 1998

Em 14 de abril de 1996 servidores fazem manifestação em frente à Câmara Municipal de São José dos Campos, por reajuste salarial e CPI dos Bancos

1990

Em 1990 ocorre a demissão de 110 mil servidores federais.
Neste ano aconteceu a primeira greve dos servidores do INPE e do DCTA.
Durou 29 dias e contou com adesão maciça dos servidores

2011

Assembleia da Campanha Salarial,
na portaria do INPE, em agosto de 2011

E hoje, o que esperamos ?

Hélio Calixto: *Técnico químico do AMR*

Nossa principal luta é a equiparação salarial com as carreiras do primeiro escalão. Outra é pelo incentivo à pesquisa. Eu vi a evolução do sindicato nos últimos cinco, seis anos. Antes parecia que a gente vivia um período militar, agora evoluiu bastante. Ainda falta mais envolvimento com a diretoria do DCTA, mas já melhorou 100%.

João Ricardode Freitas Oliveira: *Engenheiro tecnologista*

A principal luta do sindicato hoje é a contratação de novos funcionários. Isso é urgente para garantir a prestação de serviços e o potencial de produção, pesquisa e desenvolvimento do INPE.

Mário Mitsumassa Yamashita: *Técnico mecânico do LIT*

O SindCT deve lutar a favor dos trabalhadores dentro da legalidade, oferecendo também apoio jurídico. Espero que o sindicato continue lutando pelo bem do sindicalizado.

Luiz Gonzaga Araújo: *Auxiliar administrativo em C&T*

A maior luta é por melhores condições de trabalho e melhores salários. Através do sindicato conseguimos muitas coisas, nosso sindicato devia ser mais valorizado. Todas as nossas conquistas vieram através do sindicato, as pessoas deviam se filiar mais para fortalecer nossa luta.

Teófilo José Dias: *Técnico em edificações IFI*

A principal luta é a Campanha Salarial. Temos de lutar pelo cumprimento da data base. O SindCT atende bem seus filiados. Os servidores estão satisfeitos, principalmente na área técnica, pois o sindicato está lutando pela Gratificação de Qualificação.

Vanderlei de Oliveira Gonçalves: *Tecnologista do IAE*

A principal luta do SindCT é defender os trabalhadores da C&T. Um dos grandes problemas que enfrentamos é a gestão administrativa, o plano de carreiras e a coordenação de equipes. O Sindicato, dentro das condições que tem, faz o possível. Nos últimos anos tem lutado por nossos interesses e a divulgação também melhorou, principalmente com o novo jornal.

1989 Da Associação ao Sindicato Nacional 2011

Nossa história começa há mais de 22 anos, em 1985, com a criação da Comissão de Funcionários do INPE - CoFINPE.

A legislação vigente à época não permitia que o servidor público tivesse uma representação sindical. A Comissão era a forma de tentar organizar o servidor para garantir seus direitos.

Em 1988

Somente com a promulgação da nova Constituição, os servidores adquiriram o direito de se organizar oficialmente em sindicatos.

A partir daí, os funcionários que administravam a CoFINPE criaram uma Comissão Pró-Sindicato, agregando servidores do DCTA.

Em 1989

No dia 30 de agosto, às 19h30, na sede da OAB de São José dos Campos, tinha início a Assembleia de Fundação do Sindicato dos Servidores Públicos Federais na Área de Ciência e Tecnologia no Vale do Paraíba - SindCT.

A Assembleia de Fundação foi convocada pela Comissão Pró-Sindicato, composta por Naoto Shitara (INPE), Fernando Morais Santos (INPE), José Fernando Sanches da Silva (INPE), Eduardo Tude (INPE) e Ricardo Carmona (CTA).

Ali é aprovado o estatuto e eleita a diretoria, ambos provisórios, tendo como **primeiro presidente o servidor do INPE, Sérgio Rosim.**

A eleição para a primeira diretoria ocorreu no ano seguinte, sendo o **primeiro presidente eleito do SindCT, o servidor Amândio Balcão Filho.**

22 anos! O que mudou?

Muita coisa aconteceu ao longo de 22 anos de história. De uma pequena sala alugada sobre uma padaria, hoje temos sede própria e toda a infraestrutura necessária para atender às decisões da categoria em assembleias.

Todo o amadurecimento do SindCT se deve ao fato de todas as diretorias que por aqui passaram terem centrado suas atividades em três princípios básicos: transparência, democracia e legitimidade.

Enfrentamos períodos conturbados, arrocho salarial, demissão de servidores, Programas de Demissão Voluntária, políticas neoliberais e também uma perda irreparável: a explosão do VLS que vitimou 21 servidores do DCTA.

Em 1991

Nossa história também ficou marcada por **grandes conquistas como o Plano de Carreiras em 1991 e reajustes salariais, sendo o maior deles em 2008/2009, que colocou a carreira de C&T num novo patamar.**

Enfrentamos períodos conturbados, arrocho salarial, demissão de servidores, Programas de Demissão Voluntária, políticas neoliberais e também uma perda irreparável: a explosão do VLS que vitimou 21 servidores do DCTA.

Hoje somos um Sindicato Nacional

Nossa estrutura a serviço da nossa luta

Garantimos nosso lugar à mesa de negociação com o Governo, ao lado da Condsef e do Fórum de C&T, o qual o SindCT Secretaria.

Temos uma sede com 700m², funcionários especializados para cada necessidade. Firmamos um contrato de assessoria jurídica com a Sodero Advocacia, que disponibiliza quatro advogados para atendimento ao público em nossa sede.

E recentemente implantamos o Núcleo de Saúde Ocupacional do Servidor (NSOS), com o objetivo de analisar questões relacionadas à saúde do servidor e sua atividade de trabalho do servidor e sua atividade de trabalho, como lesões de perfil laboral, físicas ou psíquicas. Procuramos identificar as doenças e suas causas. O Núcleo irá orientar o servidor, notificar o empregador e a Justiça do Trabalho, denunciando as irregularidades ao Ministério do Trabalho e Emprego e Ministério Público. É mais um mecanismo de atuação pela garantia da saúde e dos direitos dos servidores.

Enfim, atingimos a maioridade!

Campanha Salarial 2007

Em 2007 a carreira de C&T iniciou a Campanha Salarial que trouxe melhores resultados. O reajuste concedido em 2008 e 2009 foi o maior da carreira, mas a luta foi árdua...

Paralisação dos servidores do DCTA e INPE na portaria do INPE em 16 de maio de 2007

Caminhada pelo reajuste salarial dentro do INPE após assembléia, em 14 de junho de 2007